

## Validação de conteúdo da análise da detecção de talentos no voleibol a partir da abordagem da gestão de conhecimento: uma proposta para técnicos da base

Content Validation analysis of talent detection in volleyball from the knowledge management approach: a proposal for coaches of young athletes

Flávio de Jesus Camilo <sup>1\*</sup>, Rodrigo Pereira da Silva <sup>1</sup>, Felipe J. Aidar <sup>2</sup>, Rodolfo Novellino Benda<sup>3</sup>, Heglison Custódio Toledo <sup>4</sup>, Cristiano da Silva Diniz <sup>1</sup>, Mauro Lúcio Mazini Filho <sup>5</sup>, Maurício Gattás Bara Filho <sup>4</sup>

ARTIGO ORIGINAL | ORIGINAL ARTICLE

### RESUMO

A detecção de talentos tradicionalmente tem sido um dos assuntos mais populares e conflitantes na mídia esportiva, comunidade científica, fóruns de treinamentos e entre pesquisadores da área. Objetivou-se analisar o processo e os critérios utilizados para detecção de talentos no voleibol. Participaram do estudo 10 treinadores de voleibol, sexo masculino, que trabalharam com atletas de categoria de base, até 21 anos, com expertise na modalidade investigada. Todos os voluntários apresentaram experiência mínima de dez anos em voleibol. Os treinadores avaliaram um questionário composto de 15 questões, com características de auto-clique relacionadas com o processo de detecção de talento no voleibol. Foi utilizada uma escala tipo likert de 1 a 5 pontos para atribuir uma nota para cada pergunta nos quesitos clareza da imagem, pertinência prática e representatividade do item. Embasados na literatura científica, adotou-se o coeficiente de validade de conteúdo (CVC) para cada pergunta do instrumento como um todo, sendo o ponto de corte  $\geq 0,80$ . Os resultados demonstraram que os critérios “clareza da imagem” (CVC=0,87), “pertinência prática” (CVC=0,88) e “representatividade do item” (CVC=0,86) apresentaram níveis satisfatórios. Posteriormente, o cálculo do coeficiente de validade do conteúdo total (CVCt), determinou a média geral (CVCt= 0,88) dos 3 itens avaliados (clareza, pertinência e representatividade). Além disso, das 15 perguntas avaliadas, 13 apresentaram valores satisfatórios quando observados através do CVC que apontou para uma confiabilidade do instrumento adotado.

*Palavras-chave:* Voleibol; Coeficiente de Validade de Conteúdo; Detecção de Talento.

### ABSTRACT

Talent detection has traditionally been one of the most popular and conflicting issues in the sports media, scientific community, training forums, and among researchers. The objective was to analyze the process and the criteria used to detect talents in volleyball. Ten male volleyball coaches participated in the study, who worked with youth athletes, up to 21 years old, with expertise in the investigated sport. All volunteers had a minimum experience of ten years in volleyball. The coaches evaluated a questionnaire composed of 15 questions, with auto-click characteristics related to the talent detection process in volleyball. A Likert scale of 1 to 5 points was used to assign a grade to each question regarding image clarity, practical relevance, and representativeness of the item. Based on the scientific literature, the content validity coefficient (CVC) was adopted for each question of the instrument as a whole, with a cut-off point  $\geq 0.80$ . The results showed that the criteria “image clarity” (CVC = 0.87), “practical relevance” (CVC = 0.88) and “item representativeness” (CVC = 0.86) presented satisfactory levels. Subsequently, the calculation of the validity coefficient of the total content (CVCt), determined the general average (CVCt = 0.88) of the 3 items evaluated (clarity, relevance, and representativeness). In addition, of the 15 questions evaluated, 13 presented satisfactory values when observed through the CVC, which pointed to the reliability of the instrument adopted.

*Keywords:* Volleyball; Content Validity Coefficient; Talent Detection.

<sup>1</sup> Universidade Federal de Juiz de Fora, Governador Valadares, Brasil

<sup>2</sup> Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão, Brasil

<sup>3</sup> Escola Superior de Educação Física, ESEF, Universidade Federal de Pelotas, Brasil

<sup>4</sup> Universidade Federal de Juiz de Fora -MG, Brasil

<sup>5</sup> Programa de Graduação em Educação Física da Faculdade Sudamérica, Cataguases, MG, Brasil

\* Autor correspondente: Universidade Federal de Juiz de Foras, Governador Valadares, Brasil.

E-mail: [flavio\\_camilo@hotmail.com](mailto:flavio_camilo@hotmail.com)

## INTRODUÇÃO

A detecção de talento (DT) tem sido frequentemente estudado apresentando os diversos posicionamentos, demonstrando-se como um fenômeno multifacetado, englobando aspectos relacionados à criatividade geral, cultura artística, atividades acadêmica, esporte e educação física (Bloom, 1985; Gagne, 1993; Howe et al., 1998). Dessa maneira, identificar um talento esportivo (TE) tem sido uma das preocupações dos profissionais em Educação Física em diversas modalidades esportivas, o que demonstra um grande desafio a ser alcançado. Sendo assim, profissionais da área do esporte utilizam-se de baterias de testes, como método científico, no desempenho motor de jovens atletas (Pion et al., 2015; Silva et al., 2013; Ziv & Lidor, 2014). Geralmente esses testes são aplicados com o intuito de avaliar um potencial esportivo, bem como o de orientação dos jovens para as modalidades que mais se encaixam em seu perfil atlético, além de contribuir para um monitoramento do treinamento, podendo prever o sucesso futuro, desde que devidamente integrados a um processo sistemático e longitudinal de desenvolvimento (Issurin, 2017; Lidor et al., 2009).

A literatura tem apontado que o termo detecção de talento (DT) refere-se às medidas e aos meios utilizados com o objetivo de encontrar crianças e adolescentes que estão dispostas e relativamente prontas para serem inseridas em um programa de formação esportiva geral básica, considerada como primeira etapa do treinamento a longo prazo (Böhme, 2000).

O processo de DT deve ser pensado não somente no viés daqueles que são avaliados, mas também nas estratégias adotadas pelos treinadores para identificação dos possíveis talentos. Uma das maneiras de organizar e otimizar o potencial dos treinadores no processo de DT é a utilização da gestão do conhecimento (GC). A GC é melhor compreendida a partir da percepção dos conhecimentos explícito e tácito. O explícito é caracterizado por ações formais, possui regras específicas e uma lógica. Já o tácito é um conhecimento pessoal, aquele em que uma

pessoa adquire após grande experiência e vivência em determinadas situações. O conhecimento tácito apresenta-se como um conhecimento implícito, sendo difícil de ser repassado (Sletti & Singhal, 2017). Nesse sentido, o conhecimento explícito e tácito dos treinadores pode determinar o sucesso e/ou fracasso na DT, evidenciando que a GC se faz importante nesse processo.

Alguns estudos têm fundamentado o período de detecção de talentos em indivíduos que apresentam condições de serem devidamente aceitos em níveis mais elevados de um treinamento a longo prazo em uma determinada modalidade esportiva, objetivando alcançar um desempenho de alto rendimento (Carl, 1988; Gabler & Ruoff, 1979; Weineck, 1991).

Almejando encontrar estratégias que contribuam para o processo de DT, profissionais da área do esporte utilizam baterias de testes, validadas por métodos científicos, com o intuito de diminuir a probabilidade de erro na DT de jovens atletas (Pion et al., 2015; Silva et al., 2013; Ziv & Lidor, 2014). Estes testes aplicados e analisados dentro de um rigor científico têm como propósito diminuir o erro na DT. A acurácia desses testes é aumentada quando eles estão inseridos num processo sistemático e longitudinal de desenvolvimento de um TE (Issurin, 2017).

Essa complexidade na DT é evidenciada em estudos que avaliaram crianças e adolescentes nas escolas da Austrália e Europa. Os resultados do 1º estudo realizado por Hoare (1996) apontaram que apenas 1% do grupo investigado foi classificado como apto a participar de um programa que visava o desenvolvimento do TE. Já no estudo de Elferinck e Gemser (2013), apenas 3% dos avaliados foram qualificados como potencialmente talentosos, sendo que deste percentual, apenas 0,5% foram convidados para o treinamento. Ambos os estudos utilizaram baterias de testes na DT.

O processo de DT realizado apenas pela experiência do treinador (conhecimento tácito), ou somente por baterias de testes, aumenta a probabilidade de erro. Nesse sentido, seria importante a utilização de um instrumento, baseado na GC para que os treinadores

aumentassem o índice de acerto na DT. No entanto, não observamos na literatura estudos que utilizaram a GC como uma ferramenta no processo de DT nos esportes, especialmente no voleibol. Portanto, o objetivo do presente estudo foi a construção e validação de conteúdo de um questionário para DT no voleibol a partir da abordagem da GC. Assim, emerge o desafio da avaliação real do construto para a utilização não somente da identificação de um diagnóstico, mas também de uma proposta para DT.

## MÉTODO

### Participantes

Participaram voluntariamente do estudo dez experts (n=10) em voleibol, com experiência acadêmica em cursos de Educação Física, sexo masculino, idade média de  $42,8 \pm 7,4$  anos, que trabalharam com atletas de ambos os sexos, na categoria de base. Para este estudo, adotou-se a definição proposta por Erickson et al. (2006), que estabelece que o expert é um indivíduo muito habilidoso, reconhecido em um campo específico, com um nível de expertise atingido por meio da prática deliberada mínima de dez anos. O tempo de experiência dos voluntários foi de  $14 \pm 5,7$  anos.

O presente estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa da Universidade (parecer 4.404.433). Todos os voluntários assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido e estavam cientes de que a qualquer momento poderiam abandonar o estudo sem necessariamente de justificar-se aos pesquisadores.

### Procedimentos

#### *Coeficiente de Validade de Conteúdo (CVC)*

A literatura tem apresentado algumas ferramentas capazes de quantificar e elaborar o comportamento psicométrico. Dentro dos procedimentos teóricos propostos para elaboração de instrumentos psicométricos (Pasquali, 2003), é necessário que seja realizada a análise semântica dos itens, que objetiva verificar a representatividade do construto por

meio dos itens (Pasquali, 2010). Dessa maneira, a literatura especializada na área, recomenda a utilização do CVC conforme definido por Hernández-Nieto (2002).

O intuito da utilização desta ferramenta é investigar o nível de representatividade do construto, recorrendo validação dos conceitos de clareza de linguagem, pertinência prática e representatividade do item. A perspectiva da análise desses critérios é tão somente investigar se o instrumento proposto mede o que se propõe a medir (Pasquali, 2010; Roberts & Priest, 2006).

Foram analisados o CVC para os critérios “clareza da imagem”, “pertinência prática” e “representatividade do item”, avaliados na perspectiva de se identificar em que nível de entendimento as 15 questões elaboradas pelos pesquisadores se apresentaram para os avaliados em cada um dos itens, assim como para todo o instrumento. Dessa forma, os voluntários apontaram um escore (1 a 5) que mais representava o grau de compreensão e consistência para cada item. Com isso, foi possível observar o teor de cada critério investigado (clareza, pertinência e representatividade) em todas os item, avaliados individualmente e, posteriormente, em conjunto.

A literatura evidencia a utilização do CVC para a validação do questionário de valores olímpicos (QVO-27), protocolo de categorização de metodologias de ensino nos desportos e teste de tênis, por exemplo. O CVC foi utilizado no processo de desenvolvimento e validação de instrumentos nos jogos esportivos coletivos (JEC) segundo a Orientação Esportiva - OE (Greco et al., 2014) e no Basquetebol (Morales et al., 2012).

As avaliações dos *experts* foram medidas por uma escala tipo *Likert* de cinco pontos (1=Pouquíssima; 2=Pouca; 3=Média; 4=Muita; 5=Muitíssima) em relação aos critérios. Morales et al. (2012) afirmam que os valores de concordância devem se apresentar acima de 80%. Em todas as questões, foi disponibilizado um espaço para comentários e sugestões.

### Validação do instrumento

O questionário proposto foi elaborado pelos pesquisadores a partir da leitura de estudos sobre a DT e, principalmente, através de relatos de treinadores de voleibol da categoria de base. Esses treinadores não fizeram parte dos 10 *experts* que responderam ao questionário. Foi elaborado um questionário auto administrado anonimamente, o qual foi enviado eletronicamente via web (Survey Monkey) através de email, juntamente com uma carta-convite (com abordagem explicativa do propósito do estudo) e o termo de consentimento livre e esclarecido. O questionário (tabela 2) foi enviado e recebido dos 10 *experts* através da plataforma Google Forms. Os voluntários retornaram o questionário no prazo máximo de trinta dias.

### Análise estatística

As respostas dos *experts* foram inseridas e analisadas por meio do programa Microsoft Office Excel 2010 através da fórmula do CVC. Os dados foram computados a partir das fórmulas específicas para o cálculo do CVC propostas por Hernandez-Nieto (2002) e apresentadas a seguir:

- 1) Calculou-se primeiro a média das notas de cada item ( $M_x$ ) com base nas notas dos *experts*. No cálculo,  $\sum x_i$  representa a soma das notas dos *experts* e  $J$  representa o número de *experts* que avaliaram o item:

$$M_x = \frac{\sum_{i=1}^J x_i}{J}$$

- 2) Utilizando a média como base, calculou-se o CVC para cada item ( $CVC_i$ ), onde o  $V_{máx}$  representa o valor máximo que o item poderia receber:

$$CVC_i = \frac{M_x}{V_{máx}}$$

- 3) Para descontar possíveis vieses dos *experts* avaliadores, para cada item realizou-se o cálculo do erro ( $Pe_i$ ):

$$Pe_i = \left( \frac{1}{J} \right)^J$$

- 4) O CVC final de cada item ( $CVC_c$ ) foi calculado:

$$CVC_c = CVC_i - Pe_i$$

- 5) No cálculo do CVC total ( $CVC_t$ ), para cada uma das características (clareza, pertinência e representatividade do item), utilizou-se a fórmula:

$$CVC_t = Mcvc_i - Mpe_i$$

Na fórmula, a média dos CVCs dos itens do teste é representada por  $Mcvci$  e a média dos erros dos itens do teste por  $Mpei$ . O CVC total ( $CVC_t$ ) refere-se ao valor calculado para o instrumento no geral, isto é, a média calculada para todos os itens referente a clareza de imagem, pertinência prática e representatividade do item.

A concordância de corte adotado para representar níveis satisfatórios foi  $CVC \geq 0,80$  para cada critério (Balbinotti et al., 2007; Ericsson et al., 2006; Pasquali, 2003; Pritchard et al., 2008). Esse coeficiente possibilita avaliar o grau em que os itens representam os construtos através de ações intencionais (Pasquali, 2003).

### RESULTADOS

A tabela 1 apresenta os resultados do  $CVC_i$  para cada critério avaliado. O critério clareza da imagem, que está relacionado com a nitidez da questão avaliada, sua compreensão, apresentou score de 0,87. A pertinência prática, item que afere se as questões são adequadas a um contexto real para a identificação de um possível TE, apresentou média de 0,88. Já a representatividade do item que avalia se as questões refletem os conceitos envolvidos na identificação de um TE, apresentou média de 0,86.

Tabela 1

Resultados do CVCT para cada critério avaliada

Clareza de Imagem	Pertinência Prática	Representatividade do Item
0,87	0,88	0,86

\* Valores referentes ao Coeficiente de Validade de Conteúdo Total

Tabela 2

Resultados do CVC para cada questão avaliada

Questões	Critérios		
	CVcc	CVcp	CVcr
1 A detecção de talento esportivo (DTE) é realizada apenas pelo profissional de Ed. Física? ( ) Sim ( ) Não	0.90	0.80	0.70
2 Durante o processo de DTE, outros profissionais participam deste processo? ( ) Sim ( ) Não	0.92	0.90	0.80
3 Faz uso de algum software para auxiliar na DTE no voleibol? ( ) Sim ( ) Não	0.96	0.94	0.92
4 Leva em consideração o nível sócio-econômico para a DTE do futuro atleta no voleibol? ( ) Sim ( ) Não	0.88	0.80	0.76
5 Você considera importante a prática esportiva de outras modalidades para DTE no voleibol? ( ) Sim ( ) Não	0.88	0.92	0.90
6 Utiliza algum instrumento/teste capaz de identificar os aspectos psicológicos do atleta no voleibol? ( ) Sim ( ) Não	0.94	0.94	0.90
7 Você leva em consideração o mês de nascimento dos atletas avaliados no processo de DT no voleibol? ( ) Sim ( ) Não	0.94	0.88	0.88
8 Durante o processo de DTE no voleibol você pergunta aos atletas a estatura de seus pais? ( ) Sim ( ) Não	0.92	0.94	0.94
9 Existe algum critério de avaliação para os fundamentos técnicos no seu processo de DTE no voleibol? ( ) Sim ( ) Não	0.94	0.96	0.92
10 Você utiliza a estatura como critério de detecção de talentos no voleibol? ( ) Sim ( ) Não	0.96	0.96	0.96
11 Considerando as variáveis antropométricas abaixo, marque em ordem, as que você julga ser mais importante na DT no voleibol. ( ) Massa corporal ( ) Estatura ( ) Envergadura ( ) Percentual de gordura	0.84	0.96	0.96
12 Considerando as variáveis antropométricas abaixo, numere em ordem, as que você julga ser mais importante na DT no voleibol. ( ) Massa corporal ( ) Estatura ( ) Envergadura ( ) Percentual de gordura	0.90	0.96	0.96
13 Você faz uso de alguma bateria de testes físicos para DTE no voleibol? ( ) Sim ( ) Não	0.92	0.96	0.94
14 Considerando as características físicas, marque as que você julga serem mais importantes na DTE no voleibol ( ) Força ( ) resistência muscular ( ) Potência muscular ( ) Agilidade ( ) Flexibilidade ( ) Velocidade de deslocamento ( ) Outro	0.84	0.94	0.96
15 Numere em ordem de prioridade ( 1 a 6) as características físicas na DTE no voleibol. ( ) Força ( ) resistência muscular ( ) Potência muscular ( ) Agilidade ( ) Flexibilidade ( ) Velocidade de deslocamento ( ) Outro	0.94	0.94	0.94

CVcc - coeficiente de validade do conteúdo critério clareza; CVcp - coeficiente de validade do conteúdo critério pertinência; CVcr - coeficiente de validade do conteúdo critério representatividade do item.

Este estudo apresentou um rigor apurado na elaboração do questionário que iniciou com 15 questões, tornando 13 questões como válidas para esse objetivo. Entretanto, como as questões 1 e 4 não atingiram os valores mínimos desejáveis (>0.80) para validade do conteúdo, foram retiradas do instrumento

### DISCUSSÃO

O presente estudo objetivou estabelecer a validade de conteúdo da análise da detecção de talentos no voleibol, nas categorias de base, a partir da abordagem da GC. A validação do questionário foi realizada através dos procedimentos de CVC proposto por Hernández-Neto (2002).

De acordo com a avaliação dos experts o CVC calculado para a clareza de imagem (CVCT = 0,87), pertinência prática (CVCT = 0,88) e representatividade do item (CVCT = 0,86) é satisfatório em relação a validação do

questionário para a DT no voleibol nas categorias de base, pois apresenta valores superiores aos de referência ( $\geq 0.80$ ) proposto por Pasquali (2003). Através do cálculo do CVC obteve-se a validade de conteúdo em 13 das 15 questões.

Identificar um talento tem sido uma das tarefas que requer muita dedicação e empenho nas diferentes modalidades esportivas. No voleibol, essa dificuldade em detectar um talento também tem sido uma tarefa complexa, o que pode estar relacionada com a escassez de estudos que propuseram analisar o processo de DT a partir da abordagem da GC. Especificamente na abordagem da GC, há um impacto já registrado na construção do conhecimento tácito e no conhecimento explícito (Nonaka & Takeuchi, 1995). Ao observar que a DT tem um grau elevado da percepção dos avaliadores tanto na perspectivas das métricas técnicas e físicas, quanto na observação subjetiva, observa-se neste caso, que a GC contribui de maneira significativa,

visto que, leva-se em consideração o conhecimento tácito dos avaliadores (treinadores), pois o Conhecimento tácito é contido de toda experiência, vivencia e expertise do avaliador, sendo assim, o somatório do conhecimento tácito com o conhecimento explícito, formula uma espiral de conhecimento capaz de aprimorar a capacidade de detecção de talentos, não obstante, o conhecimento explícito é toda carga de conhecimento formal, teórico e de premissas científicas (Sabadin & Mozzato, 2020). Neste caso, a contribuição da abordagem da GC, corrobora na construção de um modelo de detecção de talentos pautados na abordagem da GC, visto que leva em consideração o conhecimento tácito e explícito em sua construção de métricas e direcionamentos para a acurácia na detecção de talentos. Neste sentido, Souza et al. (2020) afirmam que a interação entre conhecimento científico explícito e conhecimento científico tácito, torna-se viável a criação de um novo conhecimento científico. Sendo assim, se faz necessário validar um questionário para cumprir adequadamente os protocolos exigidos na psicometria, construção de instrumentos psicológicos referenciados ao construto.

A adoção de *experts* de uma modalidade parece ser uma estratégia confiável para validação de um instrumento para DT. Greco et al. (2014) avaliou as evidências de validade de conteúdo das ações tático-técnicas do Teste de Conhecimento Tático Processual para Orientação Esportiva (TCTP-OE). Este estudo utilizou-se das notas atribuídas por juízes *experts* nas modalidades basquetebol, handebol e futsal. O objetivo desta investigação foi de identificar a concordância nos itens clareza da imagem, pertinência prática e representatividade do item, utilizando-se do CVC. Nas três modalidades estudadas foi observado valores acima de 0.80 para clareza da imagem, pertinência prática e representatividade do item. Os resultados do presente estudo vão de encontro ao estudo de Aburachid e Greco (2010) mesmo sendo realizado com diferentes metodologias e amostragens em esportes de invasão. Os resultados observados (>0.80) no presente estudo, podem ser atribuídos ao fato de

que as questões adotadas, fizeram parte do processo de DT realizado pelos *experts* em algum momento durante sua vivencia esportiva.

Além da utilização do CVC para análise em esportes coletivos, o mesmo também foi utilizado em modalidades individuais como no tênis demonstrado por Soares et al. (2010), que apontaram valores de CVC de 0.89 para clareza, 0.91 para pertinência e 0.98 para representatividade nesta modalidade. Os valores observados neste estudo vão de encontro com os reportados no presente estudo enfatizando a utilização de validade de conteúdo em diferentes modalidades esportivas.

Almejando perfazer a maior parte da extensão semântica do construto, a psicometria orienta que o processo de validação deve ser iniciado com no mínimo o triplo de itens para um possível descarte posterior, quando os mesmos não são constituídos a partir de uma mesma teoria. Dessa maneira, este estudo apresentou um rigor apurado desde a elaboração do questionário que iniciou se com 15 questões, tornando 13 questões como válidas para essa modalidade. Entretanto, como as questões 1 e 4 não atingiram os valores mínimos desejáveis (>0.80) para validade do conteúdo com isso, foram retiradas do instrumento.

## CONCLUSÕES

O intuito de aplicação desta ferramenta está relacionado com os objetivos inerentes com o processo de DT, a partir da percepção dos treinadores. O presente estudo limitou-se à validação de conteúdo do questionário através da percepção dos treinadores de voleibol da categoria de base. Sendo assim, conclui-se que diante dos valores do CVC preconizados pela literatura, os resultados se enquadram dentro dos padrões mínimos apontados como necessário para que um instrumento seja caracterizado como válido.

A finalidade de aplicar esse questionário, se deve ao fato do mesmo poder ser uma importante ferramenta de fácil aplicabilidade e baixo custo, capaz de auxiliar os técnicos no que diz respeito as estratégias que podem ser adotadas, durante o

processo de detecção de talentos voltados para seus atletas. Além disso, é intuito deste instrumento maximizar uma proposta de DT minimizando a possibilidade de “perda” de um possível talento esportivo.

Uma limitação do presente estudo é que a discussão do mesmo ficou limitada, visto que esse é pioneiro em propor um instrumento para detecção de TE a partir da abordagem da gestão do conhecimento. Além disso, a interrupção dos treinamentos de diversas equipes e dos processos de detecção de talentos nas categorias de base durante o período da pandemia, alteraram o calendário dos clubes esportivos acarretando em diminuição do processo de análise de um talento esportivo no voleibol neste período.

Assim, sugere-se para futuras investigações que sejam desenvolvidos e validados questionários específicos para treinadores de voleibol do sexo feminino com experiência nas categorias de base, além de outras modalidades esportivas.

---

**Agradecimentos:**

Nada a declarar

---



---

**Conflito de Interesses:**

Nada a declarar.

---



---

**Financiamento:**

Nada a declarar

---

## REFERÊNCIAS

- Aburachid, L. M., & Greco, P. J. (2010). Processos de validação de um teste de conhecimento tático declarativo no tênis. *Revista da Educação Física/UEM*, 21(4), 603–610.
- Balbinotti, M. A. A., Benetti, C., & Terra, P. R. S. (2007). Translation and validation of the Graham-Harvey survey for the Brazilian context. *International Journal of Managerial Finance*, 3(1), 26–48. <https://doi.org/10.1108/17439130710721644>
- Bloom, B. (1985). *Developing Talent in Young People*. Ballantine Books.
- Böhme, M. T. S. (2000). O treinamento a longo prazo e o processo de detecção, seleção e promoção de talentos esportivos. *Revista Brasileira de Ciências do Esporte*, 21(2/3), Article 2. <http://revista.cbce.org.br/index.php/RBCE/article/view/775>
- Carl, K. (1988). *Talentsuche, Talentauswahl und Talentförderung*. Hofmann.
- Elferink-Gemser, M. T. (2013). *Olympia exists: Pushing boundaries for talented athletes*. Colophon.
- Ericsson, K. A., Charness, N., Feltovich, P. J., & Hoffman, R. R. (2006). *The Cambridge Handbook of Expertise and Expert Performance*. Cambridge University Press.
- Gabler, H., & Ruoff, B. A. (1979). Zum Problem der Talentbestimmung im Sport. *Rahmentheoretische Vorüberlegungen. Sportwissenschaft (Schorndorf)*, 9(2), S. 164-180.
- Gagne, F. (1993). Constructs and models pertaining to exceptional human abilities. Em H. Johnny, F. J. Mönks, & A. H. Passow (Eds.), *International Handbook of Research and Development of Giftedness and Talent* (pp. 69–87). Pergamon Press.
- Greco, P. J., Aburachid, L. M. C., Silva, S. R. da, & Morales, J. C. P. (2014). Validação de conteúdo de ações tático-técnicas do Teste de Conhecimento Tático Processual: Orientação Esportiva. *Motricidade*, 10(1), 38–48. [https://doi.org/10.6063/motricidade.10\(1\).2124](https://doi.org/10.6063/motricidade.10(1).2124)
- Hernandez-Nieto, R. (2002). *Contributions to Statistical Analysis: The Coefficients of Proportional Variance, Content Validity and Kappa*. CreateSpace Independent Publishing Platform.
- Hoare, D. (1996). The Australian National Talent Search Programme. *Coaching Focus*, 31, 3–4.
- Howe, M. J., Davidson, J. W., & Sloboda, J. A. (1998). Innate talents: Reality or myth? *The Behavioral and Brain Sciences*, 21(3), 399–407; discussion 407–442. <https://doi.org/10.1017/s0140525x9800123x>
- Issurin, V. (2017). *Athletic Talent: Identification and Its Development*. Ultimate Athlete Concepts.
- Lidor, R., Côté, J., & Hackfort, D. (2009). ISSP position stand: To test or not to test? The use of physical skill tests in talent detection and in early phases of sport development. *International Journal of Sport and Exercise Psychology*, 7(2), 131–146. <https://doi.org/10.1080/1612197X.2009.9671896>
- Morales, J. C. P., Greco, P. J., & Andrade, R. L. (2012). Validade de Conteúdo do Instrumento para Avaliação do Conhecimento Tático Processual no Basquetebol. *Cuadernos de Psicología del Deporte*, 12, 31–36.
- Nonaka, I., & Takeuchi, H. (1995). *The Knowledge-creating Company: How the Japanese Companies Create the Dynamics of Innovation*. Oxford University Press.
- Pasquali, L. (2003). *Psicometria: Teoria dos testes na psicologia e na educação*. Vozes.
- Pasquali, L. (2010). *Instrumentação Psicológica: Fundamentos e práticas*. Artmed Editora.
- Pion, J., Segers, V., Fransen, J., Debuyck, G., Deprez, D., Haerens, L., Vaeyens, R., Philippaerts, R., &

- Lenoir, M. (2015). Generic anthropometric and performance characteristics among elite adolescent boys in nine different sports. *European Journal of Sport Science*, 15(5), 357–366. <https://doi.org/10.1080/17461391.2014.944875>
- Pritchard, T., Hawkins, A., Wiegand, R., & Metzler, J. N. (2008). Effects of Two Instructional Approaches on Skill Development, Knowledge, and Game Performance. *Measurement in Physical Education and Exercise Science*, 12(4), 219–236. <https://doi.org/10.1080/10913670802349774>
- Roberts, P., & Priest, H. (2006). Reliability and validity in research. *Nursing Standard (Royal College of Nursing (Great Britain): 1987)*, 20(44), 41–45. <https://doi.org/10.7748/ns2006.07.20.44.41.c6560>
- Sabadin, M., & Mozzato, A. R. (2020). FACILITAR OU DIFICULTAR? CAMINHOS PARA A GESTÃO DO CONHECIMENTO. *Perspectivas em Gestão & Conhecimento*, 39–53.
- Silva, D. A. S., Petroski, E. L., & Gaya, A. C. A. (2013). Anthropometric and Physical Fitness Differences Among Brazilian Adolescents who Practise Different Team Court Sports. *Journal of Human Kinetics*, 36, 77–86. <https://doi.org/10.2478/hukin-2013-0008>
- Sletti, V. K., & Singhal, A. (2017). Amplification of tacit knowledge through the positive deviance approach. Em S. Moffettand & B. Galbraith (Eds.), *Proceedings of the 17th European Conference on Knowledge Management* (pp. 841–847). Ulster University.
- Soares, V. de O. V., Santos, H. F. de S., Lima, M. R. de M., Aburachid, L. M. C., & Greco, P. J. (2010). Validação de protocolo de categorização de metodologias de ensino nos esportes coletivos com base na Iniciação Esportiva Universal—Uma escola da bola: Exemplo do futebol. *EF Deportes Revista Digital - Buenos Aires, Año 15(144)*. <https://www.efdeportes.com/efd144/metodologias-de-ensino-na-iniciacao-esportiva-universal.htm>
- Souza, R. K. de, Souza, M. V. de, & Teixeira, C. S. (2020). Mecanismos para o Compartilhamento de Conhecimento Científico com a Sociedade. *Perspectivas em Gestão & Conhecimento*, 10(1), 131–151. <https://doi.org/10.21714/2236-417X2020v10n1p131>
- Weineck, J. (1991). *Biologia do esporte*. Manole.
- Ziv, G., & Lidor, R. (2014). Anthropometrics, Physical Characteristics, Physiological Attributes, and Sport-Specific Skills in Under-14 Athletes Involved in Early Phases of Talent Development – A Review. *Journal of Athletic Enhancement*, 3(6). <https://doi.org/10.4172/2324-9080.1000175>

